

# Avaliação da Qualidade em Mamografia



Depois de dez anos da criação do Programa de Controle de Qualidade em Mamografia do Colégio Brasileiro de Radiologia, muitas ações se desenvolveram. Hoje conseguimos identificar as condições do país na questão do diagnóstico por imagem da mama.

As questões relativas a qualidade da imagem, daqueles que periodicamente submetem suas imagens para a avaliação da comissão de mamografia do CBR têm dado grande satisfação aos membros da Comissão pela importante melhora assimilada pelos radiologistas brasileiros.

Na última avaliação dos critérios de imagem e dose de radiação com a nova metodologia com o uso do simulador radiográfico de mama, dos 18 Serviços, 14 tiveram conforme os critérios de imagem e de dose de radiação. Os quatro que não estiveram conforme já receberam o relatório e rapidamente poderão enviar novas imagens.

No ano de 2000, a Dra. Radiá Santos, defendeu tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Radiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em sua tese a Dra. Radiá mostrou que oito médicos interpretadores dedicados ao diagnóstico mamário quando submetidos a avaliação de 100 casos mamográficos pré-selecionados coincidiram na conclusão classificando pelo BI-RADS em apenas nove casos, e quando juntava-se as categorias 1 e 2, e 4 e 5, conseguia-se um índice de acerto de 58%, o que mesmo assim foi considerado baixo haja vista a experiência do grupo avaliado.

Um ano mais e o Dr. Marconi Luna também da UFRJ, demonstra que os médicos interpretadores, a grande maioria radiologistas, ainda não usavam as categorias BI-RADS na conclusão de seus laudos mamográficos. Então, mudamos o enfoque de nossos cursos. Nestes dois últimos anos a

Comissão de Mamografia tem recomendado a inclusão do ensino-aprendizado voltado para o laudo mamográfico. O Prof. Nestor de Barros da USP tem se dedicado ao tutorial BI-RADS nos eventos mais importantes da Radiologia. E os Cursos de Mama estão sempre com as salas lotadas.

Apesar das dúvidas que os mais destacados médicos interpretadores dedicados ao diagnóstico mamário ainda têm em relação ao uso das categorias do BI-RADS, já se conseguiu um grande avanço. No fim de 2002, podemos dizer que estamos satisfeitos com o progresso do diagnóstico mamário no Brasil.

E esta satisfação se solidifica quando 11 (dos 18 aprovados na primeira etapa) que vieram cumprir a segunda etapa para a Certificação da Qualidade em Mamografia, dez foram aprovados. Como tem sido divulgado a 2ª etapa consta da Avaliação da Qualidade das